

Título: Criptosporidiose em bovinos de propriedades rurais próximas à cidade do Salvador, Bahia

Autor(es): Teixeira, M.C.A.

Co-autor(es): Cruz, L.S. & Alcântara-Neves, N.M.

Instituição: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM/FIOCRUZ

O interesse da medicina veterinária em protozoários do gênero *Cryptosporidium* surgiu após o primeiro relato de associação entre o parasito e diarreia bovina em 1971 por Panciera e colaboradores. Os bovinos são mais susceptíveis à infecção por *Cryptosporidium* nas quatro primeiras semanas de vida, com mortalidade variável, dependendo do quadro sintomático que pode variar de uma diarreia autolimitada a uma diarreia grave e de curso fatal, levando a perdas consideráveis no rebanho.

No presente trabalho, visamos o estudo da frequência de criptosporidiose em bovinos de propriedades rurais próximas a Salvador, Bahia. Para tanto, foram examinadas 226 amostras de fezes de bovinos com idades entre três dias a dez meses. As amostras de fezes foram concentradas pelos técnicas de formol-éter e sedimentação por centrifugação, e coradas pelos métodos da carbofucsina e safranina. Das amostras analisadas, 16 (7%) foram positivas para *Cryptosporidium*, sendo 68% destas (11 amostras) provenientes de animais com idades inferiores a dois meses. Aproximadamente a metade das amostras de fezes positivas para *Cryptosporidium* eram diarreicas ou pastosas, não correlacionando quadro de diarreia com a presença do parasito. Os bezerros que apresentaram oocistos em suas fezes foram em sua maioria mestiços de linhagem holandesa com nelori e o regime de criação da propriedade com maior número de amostras positivas era do tipo intensivo, o que pode ter contribuído na transmissão da infecção. Além disso, cerca de 14% das amostras analisadas foram positivas para outro coccídeo causador de diarreia em bovinos, a *Eimeria* sp.